

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS NO PIBID: ESCOLA ESTADUAL DE TEMPO INTEGRAL GLAÚCIO GONÇALVES.

Valciane da Silva Batista ¹

Adailson Barroso de Souza ²

Fernanda Seixas Lima ³

Reginaldo Luiz Fernandes de Souza ⁴

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo analisar, sob a perspectiva teórica e prática, as experiências desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade do Estado do Amazonas, realizado na Escola Estadual de Tempo Integral Deputado Gláucio Gonçalves, com ênfase no ensino da Geografia. O estudo envolveu turmas do 9º ano do Ensino Fundamental e as três séries finais do Ensino Médio. Para tanto, foram aplicadas metodologias participativas, aulas expositivas dialogadas, oficinas práticas e atividades que buscavam relacionar teoria e realidade local, considerando aspectos da geografia amazônica como hidrografia, biodiversidade e dinâmicas sociais. A fundamentação teórica ancora-se em autores que refletem sobre a educação como prática social (BRANDÃO, 2007), a formação inicial e continuada de professores (CUNHA, 2009; CARVALHO, 2008), bem como a relevância da Geografia escolar para a construção do conhecimento crítico e contextualizado (PAGANELLI; CACETE, 2009; CAVALCANTI, 2015). Também foi considerado o papel orientador da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que norteia as práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento de competências e habilidades significativas para a vida em sociedade. Os resultados evidenciam que a adoção de metodologias diversificadas e a integração entre bolsistas do PIBID, docentes e discentes contribuíram para a construção de um ambiente mais dinâmico, participativo e reflexivo. Observou-se maior engajamento dos alunos, ampliação do interesse pelos conteúdos e uma compreensão mais crítica sobre a relação entre os conceitos geográficos e a realidade vivenciada. Além disso, a experiência fortaleceu a formação docente dos acadêmicos, proporcionando contato direto com os desafios da sala de aula e favorecendo o desenvolvimento de competências pedagógicas essenciais. Conclui-se que o PIBID configura-se como um espaço de formação e inovação pedagógica, promovendo aprendizagens significativas tanto para os alunos da escola quanto para os futuros professores, além de reafirmar a importância da Geografia no processo educativo e na construção da cidadania crítica.

Palavras-chave: Pibid, Práticas pedagógicas, Ensino de geografia, Formação docente.

INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta um relato de experiências vivenciadas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvida na Escola

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, vsba.geo24@uea.edu.br;

² Graduando pelo Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, abds.geo22@uea.edu.br;

³ Graduada no Curso de Geografia da Universidade Estadual do Amazonas - UEA, lima.fernanda06@gmail.com;

⁴ Doutor pelo Ciências, da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, reginaldo.uea@gmail.com;





Estadual de Tempo Integral Deputado Glaucio Gonçalves, com o foco no ensino de Geografia e na compreensão das projeções cartográficas pelos alunos. A análise surge da necessidade de

aproximar a teoria acadêmica da prática vivenciada no ambiente escolar, fortalecendo a formação docente pelo convívio direto com a realidade da sala de aula.

O presente estudo tem como principal base todas as experiências vivenciadas no decorrer dos primeiros meses de desenvolvimento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), buscando compreender como funciona o processo de compreensão das metodologias aplicadas aos alunos do nono ano do Ensino Fundamental e das turmas do Primeiro, Segundo e Terceiro ano do Ensino Médio.

Durante esse período de inserção com os alunos, buscou-se promover a aplicabilidade dos assuntos voltados à geografia em seus vários eixos, principalmente por meio de diversas atividades e oficinas dinâmicas, no qual foram possíveis facilitar a compreensão dos temas por parte dos discentes. Também, outra particularidade desse artigo, é compreender como os alunos estão sendo receptivos em relação à aceitação dos temas e formas de ensino por parte da equipe docente do educandário.

No decorrer do artigo, apresentamos uma breve descrição de como estão ocorrendo as aplicações dos temas, levando em consideração as especificidades de cada turma. Bem como também, as dificuldades enfrentadas nesse período, e quais as adequações e medidas adotadas pelos profissionais da educação, para promover a democratização do ensino da geografia a todos.

METODOLOGIA

O processo de coleta de informações para a construção do embasamento teórico do presente trabalho, ocorreu através da observação dos métodos de aplicação dos assuntos aos alunos, verificação das diversas maneiras de, como esta ocorrendo a repecção do conhecimento por parte dos alunos. E também, em relação aos subsidios que estão sendo utilizados pelos docentes da área da geografia para apresentar os assuntos de cada turma.



O processo de fundamentação teórico perpassa entre as ideias de alguns autores que nos ajudam a compreender sobre as principais questões propostas para serem discutidas no decorrer deste artigo.

A aplicabilidade do ensino aos alunos da última série do Ensino Fundamental e das 03 (três) séries do Ensino Médio, são resultados da materialização da aplicação dos assuntos recomendados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) documento que rege as diretrizes que devem ser seguidas pelas instituições públicas de ensino do Brasil.

Na vivência escolar, o profissional da educação é o agente de papel fundamental, pois é exatamente através dele que o conhecimento encontra um caminho para chegar até o seu destino final, que são os alunos. Nesse processo, os profissionais da educação são peças principais nesse quebra-cabeça, como afirma Brandão (2007, p.73):

Educação é uma prática social (como a saúde pública, a comunicação social, o serviço militar) cujo fim é o desenvolvimento do que na pessoa humana pode ser aprendido entre os tipos de saber existentes em uma cultura, para a formação de tipos de sujeitos de acordo com as necessidades e exigências de sua sociedade, em um momento da história de seu próprio desenvolvimento.

Entende-se que os acadêmicos que fazem parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no referido educandário estão tendo a oportunidade primordial de promover o enriquecimento de suas experiências, principalmente através da convivência com os alunos das séries que são atendidas pelo programa. Diante disso, entende-se que os alunos no ambiente da escola, são exatamente a mais pura representatividade da realidade que os acadêmicos deverão encontrar futuramente quando estiverem atuando na docência.

Nessa fase em que os acadêmicos do PIBID, encontram-se atualmente, a forma como os assuntos estão sendo aplicados aos alunos, pode contribuir de maneira significativa para os futuros docentes, destacando que o ensino são ferramentas essenciais o desenvolvimento social e humano, de acordo com Carvalho (2008, p. 19):





Em qualquer nível em que se exerça, a educação deve empenhar-se em concentrar esforços sintonizados na construção de saberes universalistas que não neguem nenhuma forma de diversidade, na formação de pensadores indisciplinados, capazes de enfrentar os desafios do

conhecimento e criar novas formas de entendimento do mundo a serem viabilizadas e planejadas para a incerteza dos tempos futuros.

Quando colocamos como ponto de discussão, a importância da Geografia, no processo de ensino aprendizagem dos alunos e principalmente em relação ao convívio em sociedade, devemos considerar o pensamento de Paganelli; Cacete (2009) no qual destaca que:

A Geografia, como disciplina escolar, oferece sua contribuição para que alunos e professores enriqueçam suas representações sociais e seu conhecimento sobre as múltiplas dimensões da realidade social, natural e histórica, entendendo melhor o mundo em seu processo ininterrupto de transformação, o momento atual da chamada mundialização da economia.

Diante disso, entende-se que a Geografia é uma disciplina de suma importância e sobretudo necessária no processo de construção do conhecimento, pois é exatamente através dela e por meio dela que se compreende as particularidades de cada parte do planeta quando, quando levada em consideração a complexidade do ambiente em que vivemos.

Quando levamos em consideração a importância do docente que atua nessa aplicação da geografia, em séries que estão sendo o objeto de estudos, passamos a compreender que existem elementos que fundamentais que nos instigam a promover a valorização dos docentes, como destaca Cunha (2009):

O processo de construção dos saberes dos professores tem na formação inicial a sua base de apoio e na formação contínua a sua consolidação, constituindo-se a sala de aula não apenas como espaço de ensino, mas também de aprendizagem por parte do professor, ou seja, um espaço rico para o desenvolvimento tanto de práticas formativas como investigativas. E porque os saberes dos professores, as competências e o saber fazer são o fundamento do ato docente no meio escolar, as instituições de formação devem valorizar essa formação, propiciando um saber orientado para uma transformação social. (CUNHA, 2009, p.2).





Em relação ao espaço escolar como ambiente de aplicação dos assuntos da geografia, compreende-se que é o lugar de vivência do aluno e a escola como espaço das relações socioculturais e de construção do conhecimento. Cavalcanti (2015) destaca descreve de maneira bem clara a objetivo sobre essa relação:

A escola é um espaço de encontro e de confronto de saberes produzidos e construídos ao longo da história pela humanidade. Ela lida com a cultura, seja no interior da sala de aula, seja nos demais espaços escolares. A geografia escolar é uma das mediações pelas quais esse encontro e esse confronto se dão. A geografia escolar também é, no espaço escolar, um lugar de cultura (de culturas), (CAVALCANTI, 2015, p. 176).

Diante de todos esses pontos propostos, compreendemos a grande importância que a geografia possui e da atenção que ela precisa ter de toda a sociedade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado, após muitas observações sobre essas análises passamos a observar alguns itens importantes, em relação ensino da Geografia no âmbito da Escola Estadual Deputado Glaucio Gonçalves, revelam uma complexa interação entre as particularidades apresentadas pela disciplina e os desafios enfrentados em sala de aula. De um lado, a pesquisa aponta para a relevância inegável da Geografia para a compreensão do espaço amazônico, destacando a necessidade de contextualizar o conteúdo com a realidade local, como a hidrografia, a biodiversidade e as dinâmicas sociais e econômicas da região.

Por outro lado, o estudo evidencia desafios significativos. Existe a necessidade de adequar os conteúdos para facilitar a compreensão acerca dos recursos didáticos promovendo a contextualização dos assuntos com a realidade da geografia local. Além disso, a formação continuada dos professores se mostra uma área que precisa de atenção das instituições que devem promover constantes formações para atualizações formativas.

A discussão aprofunda-se na análise desses resultados, destacando que a superação desses desafios não depende apenas de investimentos financeiros, mas também de uma





mudança de paradigma no que se refere aos desafios pedagógicos enfrentados. Nosso discurso através deste artigo, visa sugerir que o ensino da Geografia precisa ir além do ensino que classificamos como tradicional, focado na memorização, e se tornar uma ferramenta para o desenvolvimento de pensamentos críticos o que deve acarretar na construção de uma cidadania

mais preparada para pensar na realidade social que vem sendo construída, pensando na atualidade, na perspectiva de futuro.

A integração do conhecimento produzido através das vivências e experiências da geografia com outras disciplinas, a realização de oficinas e a valorização do conhecimento adquirido por meio saberes populares dos alunos são apontados como estratégias que podem trazer resultados promissores para todo o conjunto que compreende a comunidade escola, no que refere aos alunos, professores e equipes de acadêmicos que fazem parte do PIBID.

Em suma, o estudo conclui que, apesar dos obstáculos, o ensino da Geografia na escola Deputado Glaucio Gonçalves, tem um potencial imenso de formar cidadãos mais conscientes e engajados com a realidade parintinense, desde que os desafios estruturais e pedagógicos sejam enfrentados de forma estratégica e colaborativa buscando compreender que os alunos são peças primordiais nesse processo de construção social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da produção desse artigo houveram diversos eixos que tratam das experiências relatadas neste estudo, confirmam o potencial transformador do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de futuros professores. A imersão em sala de aula permitiu aos alunos-bolsistas consigam compreender a inter-relação entre o conhecimento teórico adquirido na universidade, confrontando-o com a realidade bem diferenciada encontrada no cotidiano escolar.

A interação direta com os estudantes das series do Nono ano do Ensino Fundamental e do Primeiro, Segundo e Terceiro ano do Ensino Médio, não foi apenas uma etapa de aplicação de metodologias, mas sim um processo de aprendizado mútuo, que aprofundou a compreensão sobre os desafios e as potencialidades do ensino.





Os relatos demonstram que essa vivência fortaleceu a identidade do profissional da docência dos pibidianos, ao mesmo tempo que promoveu um olhar mais empático e crítico sobre a educação. As trocas de experiências, saberes, os desafios enfrentados e as soluções construídas em conjunto com os alunos da escola-campo foram cruciais para o desenvolvimento de competências pedagógicas essenciais, como o planejamento contextualizado, a gestão de sala de aula e a capacidade de adaptação.

Em suma, a experiência no PIBID compreende-se como um laboratório vivo de formação. Ela não apenas prepara os futuros professores para os desafios da carreira, mas também os inspira a serem agentes de mudança, comprometidos com uma educação mais significativa e equitativa. A relação construída com os estudantes das séries nos quais foram utilizadas como objeto de estudo, é o foco central desse processo, provando que a ponte entre universidade e escola é um caminho indispensável para a melhoria contínua do sistema educacional.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho.

Primeiramente, nosso sincero agradecimento à Universidade do Estado do Amazonas, pelo suporte institucional e pela oportunidade de desenvolver esta pesquisa. Um agradecimento especial aos bolsistas do PIBID por sua dedicação, entusiasmo e pelo esforço contínuo em sala de aula, que tornaram possível a coleta e análise dos dados.

Agradecemos também à gestão da Escola Estadual de Tempo Integral Gláucio Gonçalves, por abrir suas portas e por todo o apoio logístico e pedagógico que nos foi concedido. Aos professores, nosso reconhecimento pela parceria, paciência e por compartilharem suas valiosas experiências.

Por fim, um agradecimento especial aos alunos da escola, que foram o coração desta pesquisa. Suas participações, curiosidade e relatos foram fundamentais para a construção deste artigo, e é a vocês que dedicamos o nosso trabalho. Acreditamos que a educação se faz com a colaboração de todos, e esta experiência é a prova viva disso.





REFERÊNCIAS

COSTA, J. E. A.; R.F.; Relato de Experiencia na práxis docente no ensino da geografia escola. Saberes – revista interdisciplinar de filosofia e educação, 2024. P. 4. Disponível em: <https://share.google/lrfJhUzcuU9TuHEe3> >. Acesso em: 08, Agos. 2025.

SILVA, G.F.; VASQUES, R.F.; Ensinando e aprendendo com Pibid: uma experiencia transformadora. IX ENALIC, 2023. P. 3. Disponível em: < 5057.pdf https://www.uricer.edu.br/cursos/arq_trabalhos_usuario/5057.pdf >. Acesso em: 08, Agos. 2025.

